

Curiosidades sobre Portugal

Santiago x São Jorge

Estamos no século XIV e Portugal ia entrar em guerra com Castela. O rei Dom Afonso IV, aquele que ordenou a morte de Inês de Castro ia enfrentar as tropas castelhanas.

Quando as tropas estavam enfileiradas para a batalha, o rei de Castela grita o padroeiro deles que era “Santiago”. Na mesma hora o rei Dom Afonso IV ia gritar também “Santiago” que era também o padroeiro de Portugal. Para não ficar igual, Dom Afonso IV gritou “São Jorge”.

Só para lembrar, Santiago foi um dos 12 apóstolos de Jesus e o primeiro a morrer. São Jorge foi um capitão do exército romano que estava na Capadócia e por não aceitar adorar os deuses romanos e foi martirizado.

Estátua de Dom Pedro IV em Portugal

Em Lisboa existe uma estátua na Praça do Rossio em Lisboa do nosso Dom Pedro I que em Portugal foi chamado de Dom Pedro IV e que foi inaugurada um 29 de abril de 1870.

O que a gente estranha é que a estátua está a 27,5m de altura e não dá para ver nada. Porque tão alto?

Existem muitas explicações sendo a mais plausível, o fato de os portugueses encomendarem a estátua a dois franceses: Darioud e Robert.

Logo que receberam a encomenda para fazer a estatua de Dom Pedro IV, tinham já feito a estátua de Maximiliano, imperador do México.

Como Maximiliano foi fuzilado, os espertos franceses fizeram algumas modificações na estátua de bronze. Mudaram os botões na casaca, amputaram o braço de Maximiliano e puseram um braço segurando a Carta Constitucional de Portugal, deixaram Dom Pedro IV

com barba, embora usasse somente bigodes e entregaram aos portugueses e para que ninguém percebesse que não era Dom Pedro IV, sugeriram que fosse colocada a 27,5m de altura.

Dom Sebastião

Dom Sebastião (1554-1578) desapareceu na Batalha de Alcacer-Quibir no Marrocos dando origem ao Sebastianismo, isto é, aqueles que acreditam que ele voltará.

Na crença do sebastianismo contam-se pessoas importantes como o Padre Vieira e o poeta Fernando Pessoa.

A curiosidade é saber por que Dom Sebastião resolveu conquistar Marrocos. A causa foi que o mesmo leu o livro “Os Lusíadas” de Camões e com enorme fervor religioso resolveu mostrar a força de Portugal. Invadiu Marrocos com um exército entre 15.000 a 23.000 homens com uma frota de 500 navios. A força militar desembarcou em Celta e depois o exército percorreu a pé até Tanger ao invés de ir de navio e de onde se dirigiu até o local denominado Alcacer-Quibir. O exército devido a grande caminhada estava exausto e faminto, enquanto um grande exército árabe descansado estava esperando.

O rei Dom Sebastião nunca mais foi visto e os portugueses capturados foram devolvidos a Portugal de acordo com o pagamento do resgate em dinheiro aos árabes. Acabou-se o dinheiro dos cofres reais e Portugal entrou em crise, pois, Dom Sebastião não se casara. Assumiu um padre que era velho e que também não tinha filhos e que logo morreu. O trono ficou vago e então o primo Felipe II da Espanha assumiu a regência em Portugal e por precaução mandou sua armada a tomar Lisboa.

Depois no Castelo de Tomar tomou posse como rei de Portugal passando a se chamar Felipe I em Portugal.

Portugal então ficou 60 anos pertencendo à Espanha e com isto Portugal perdeu o controle da venda das especiarias e começou a entrar em decadência. O interessante é que a nobreza e os padres adoraram que

a Portugal fosse governado pela Espanha em 1580, pois, assim eles ganhavam mais dinheiro dos cofres reais.

Lembre que quando morreu o Camões ele disse: “morro com minha pátria”.

Somente em 1640 é que Portugal conseguiu se livrar da Espanha.

Setembro de 2013

Engenheiro Plinio Tomaz